



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020

LOCAL: Vídeo conferência via *Microsoft Teams*

DATA: 20 de novembro de 2020.

HORÁRIO: 10:00hs.

CONSELHEIROS PRESENTES: SÉRGIO BENEDITO FERRARA, titular pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JUNIOR, suplente pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); ACHILLES EMILIO ZALUAR NETO, titular pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e ELIS CARVALHO PENA, suplente pelo Ministério da Economia (ME).

DEMAIS PRESENTES:

DA APEX-BRASIL: SERGIO RICARDO SEGOVIA BARBOSA, Presidente; EDERVALDO TEIXEIRA DE ABREU FILHO, Diretor de Gestão Corporativa; AUGUSTO SOUTO PESTANA, Diretor de Negócios; ANDRE LUIZ PIMENTEL QUEIROZ, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade; ANTONIO IGOR QUEIROZ BRANDÃO, Gerente do Gabinete da Diretoria de Negócios; CELENE VASCONCELOS MELO BOAVENTURA, Gerente de Recursos Humanos; EDUARDO DE OLIVEIRA KRUGER, Coordenador de Auditoria Interna; GILSON CELLA, Coordenador de Contabilidade; JOÃO MARCOS CASTRO DA SILVA, Gerente Jurídico; JOSE CARLOS AMADO, Assessor da Diretoria de Gestão Corporativa; LEONARDO LUIZ BARBOSA ALVES, Coordenador Financeiro; LUIS HENRIQUE RIBEIRO CAMPOS, Assessor da Presidência; MARCELO BARRETO RODRIGUES, Gerente de Integridade; MARCELO SANTIAGO GARCIA, Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa; MILA ROCHA, Gerente de Comunicação Institucional; ODILON LEITE DE ANDRADE NETO, Gerente do Gabinete da Presidência; PAULO RICARDO FINOTTO COLAÇO, Assessor da Presidência; PAULO SERGIO PAGLIUSI, Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação; RAFAEL CORREIA COELHO, Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios; ROBERTO GONDIM CARNEIRO DA CUNHA, Gerente de Relações Institucionais e Governamentais; e TATIANA RIERA DA SILVA RIBEIRO, Coordenadora de Orçamento.

OUVINTES APEX-BRASIL: CLAUDIA BUCCO, Analista da Gerência de Comunicação Institucional; EULALIA SALVIANO GRECO, Coordenadora de Viagens Corporativas; HELINY DE SOUSA SILVA, Secretária da Diretoria de Negócios; IRENE MENDONÇA VAZ, Assistente da Coordenação de Contabilidade; JULIETE BISPO RAMOS DE ALMEIDA, Secretária da Diretoria de Gestão Corporativa; LEONARDO DA SILVA SÁ GOMES, Auxiliar Administrativo da Coordenação de Orçamento; PERLA ALESSANDRA TITO GOMES, Assessora da Diretoria de Gestão Corporativa; PRISCILA DE MORAES SOBREIRO DA SILVA, Coordenadora do Centro de Documentação; e SANDRA REGINA TRENTIN, Analista da Gerência de Gestão Estratégica.

CONVIDADOS EXTERNOS: DEBORAH HAYDÉE RAMON E BARROS FERREIRA, Ministério da Economia; DOMINGOS TEIXEIRA e JUAN FERNANDES, Auditores Independentes da Nexia Teixeira Auditores.

SECRETARIA DOS TRABALHOS: ANA ELVIRA ALVES DO NASCIMENTO MAURMANN, Secretária Executiva da Diretoria Executiva e dos Demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil; THATIANA DE LUCA CARDEAL AVANCINI, Assistente da Diretoria de Gestão Corporativa; e ROBERTA ALMEIDA DE OLIVEIRA, Assistente da Diretoria de Negócios.





PAUTA DOS TRABALHOS:

Conforme convocação remetida aos Conselheiros através de e-mail transmitido em 05 de novembro de 2020, da Secretaria Executiva da Diretoria Executiva e dos Demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil, ficou estabelecida a seguinte pauta da reunião:

I – EXPEDIENTE

- 1. Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta.**
- 2. Comunicações da Presidência do Conselho.**
 - 2.1. Aprovação da Ata da Reunião anterior (3ª RO 2020).
 - 2.2. Questionamentos sobre pontos ou observações a serem incluídos.

II – ORDEM DO DIA

- 1. Comunicações da Diretoria Executiva**
- 2. Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade**
 - 2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias relativas ao 3º trimestre de 2020.
 - 2.1.1. Disponibilidades Financeiras.
 - 2.1.2. Demonstrações Contábeis 3º Trimestre de 2020.
 - 2.1.3. Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 3º Trimestre de 2020.
 - 2.2. Proposta de Orçamento-Programa 2021.
- 3. Apresentação da Gerência Jurídica**
 - 3.1. Acompanhamento das Ações Judiciais.
- 4. Apresentação da Gerência de Integridade**
 - 4.1. 4º follow-up de 2020: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CDA, CFA, AUDINT e AUDEXT.

II – ASSUNTOS GERAIS

1. Status da adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018.
2. Calendário das Reuniões Ordinárias 2021.
3. Comunicações dos Conselheiros.

I – EXPEDIENTE

Item 1.1: Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta. O Conselheiro Sérgio Ferrara cumprimentou os presentes e pediu que a Secretária da Reunião certificasse se havia quórum, o que foi certificado. Assim, havendo número regimental, foi aprovada a pauta e instaurada a reunião.



Item I.2: Comunicações da Presidência do Conselho.

2.1. Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020: O Conselheiro Sérgio Ferrara e os demais Conselheiros aprovaram a ata da 3ª Reunião Ordinária de 2020, a ser assinada pelo Presidente do Conselho.

2.2. Questionamento sobre pontos ou observações a serem incluídos: Não havendo nenhuma questão a ser incluída, passou-se à Ordem do Dia.

II – ORDEM DO DIA

Item II.1: Comunicações da Diretoria Executiva

O Conselheiro Sérgio Ferrara passou a palavra ao Presidente Sergio Segovia, que cumprimentou o presidente do Conselho e os demais Conselheiros presentes e passou a relatar as principais realizações da Apex-Brasil no período em pauta:

“Antes de tratar dos assuntos de gestão, gostaria de citar algumas realizações ligadas às ações finalísticas da Agência, que traduzem o comprometimento da Apex-Brasil em driblar os efeitos negativos da crise sanitária e econômica, buscando cumprir o planejamento estratégico e implementar as ações planejadas para 2020, com o uso racional dos recursos orçamentários. A Agência avançou na integração com atores nacionais e internacionais para a execução de sua atividade fim. Formalizamos parceria com a *Invest India*, com o lançamento de um portal dedicado a publicar informações sobre oportunidades de investimentos no Brasil para os potenciais investidores indianos e realizamos a assinatura de um instrumento jurídico com a nossa contraparte portuguesa, a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP). Além disso, no dia 19 de novembro, a Apex-Brasil consolidou parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras, ao assinar um Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de promover o intercâmbio de informações e difundir a cultura exportadora do setor por meio de ações de promoção comercial e de imagem, contribuindo para diversificar os ramos do cooperativismo exportador e para inserir mais cooperativas no mercado internacional. Da mesma forma, promovemos a aproximação institucional com o Banco do Brasil, que garantirá maior coordenação de ações em prol do comércio exterior e da cultura exportadora. As ações lideradas pela Diretoria de Negócios em meio à pandemia possibilitaram a implementação imediata de novos projetos e serviços nos últimos onze meses (janeiro a novembro/2020), quando realizamos a assinatura de 12 projetos setoriais, sendo 4 convênios dos setores de agronegócios e 8 de indústria e serviços. Além destes, há previsão de celebração ou renovação de outros 18 projetos nos próximos meses. Mantendo o ritmo ininterrupto de atualizações da carteira de projetos setoriais, a partir de novas parcerias em prospecção vislumbramos a possibilidade de ampliação de projetos em cerca de 50%, notadamente nos segmentos do agronegócio. Na frente de atração de investimentos, de janeiro a outubro a Apex-Brasil facilitou 22 projetos de investimentos, que anunciaram um total de US\$ 4,07 bilhões a ingressarem na nossa economia. Destaco, ainda, o evento digital para a atração de investimentos em infraestrutura, o *Invest In Brasil Infrastructure*, que gerou desdobramentos importantes, como as mais de 30 reuniões agendadas com investidores estrangeiros interessados nas oportunidades desse segmento. Mesmo trazendo aos senhores este rol de ações implementadas, veremos, mais à frente, na apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, que este esforço não foi capaz de suplantar as dificuldades, do ponto de vista da execução orçamentária do ano corrente, tendo em vista as restrições impostas pela pandemia. Aqui cabe ressaltar que, em razão dos cancelamentos e adiamentos de ações



relevantes, que frustram as previsões de gastos do exercício, temos feito esforço adicional no sentido de remodelar nossa atuação para formatos digitais, os quais, entretanto, têm implicado valores médios unitários significativamente menores que os praticados nos modelos presenciais, o que também contribui para aplicação de recursos aquém do esperado. A título de ilustração do que acabo de mencionar, comparando ações equivalentes, com mesmo número de empresas beneficiadas e potencial similar de resultados, em formatos presencial e digital, temos percebido que o formato digital implica custos, em média, 80% a menor. Dessa forma, restando evidentes os impactos da atual crise sobre a execução orçamentária, deixo claro que, mesmo diante do desafio, não abriremos mão da qualidade do gasto, que é tônica desta gestão. Com vistas ao planejamento das ações para 2021, embasado nos objetivos e metas estabelecidos no Plano Estratégico 2020-2023, foram realizadas sete oficinas de planejamento que mobilizaram quase todo o corpo técnico da Agência no Brasil e no exterior. Durante esse exercício, demos destaque aos temas estratégicos relacionados à segmentação de clientes e proposição de valor, à geração de receitas de serviços, à alavancagem das exportações dos setores de serviços e às soluções digitais. As análises decorrentes das oficinas foram alvo de estudo minucioso para priorização das ações propostas, usando um modelo de *scoreboard*, o que nos dá o conforto quanto à adequação técnica das escolhas e estimativas necessárias para a construção da peça orçamentária do próximo exercício. Importante ressaltar, também, que estamos a menos de um ano da abertura da Expo Dubai. A construção do Pavilhão do Brasil se aproxima rapidamente da finalização, estimada para dezembro. Na sequência, a obra entrará em hibernação, entre janeiro e abril, e será retomada em maio, para finalização de interiores e instalação de equipamentos. Com a aproximação da data do evento, registro com satisfação o aumento das manifestações de interesse de parceiros – empresas, governos estaduais e outras entidades – em utilizar o Pavilhão do Brasil como plataforma para promover seus produtos, serviços, destinos e atributos, bem como para atrair investimentos. Iniciamos, também, o estabelecimento de grupos de trabalho temáticos com os ministérios membros do grupo gestor de nossa participação na Expo para detalhar a substância de nossa mensagem sobre cada tema. As renovações contratuais com os prestadores de serviços, necessárias em razão do adiamento do evento e da pandemia, estão todas em curso. Como mencionado em reunião anterior, essas renovações impuseram custos adicionais ao projeto, os quais têm sido objeto de atento escrutínio das equipes envolvidas na sua aprovação, de modo que o impacto financeiro ocasionado pela pandemia seja reduzido ao mínimo, sem prejudicar, naturalmente, a qualidade do projeto e o cumprimento da missão que nos foi delegada pelo Governo Brasileiro. Passando, então, às atualizações afetas às atividades de gestão, começo por informar que a auditoria externa concluiu o exame das demonstrações financeiras da Apex-Brasil relativas ao 3º trimestre de 2020, conforme será abordado pela área técnica, e nenhum fato inadequado foi apontado. No dia 28 de outubro, o TCU encaminhou o relatório preliminar da auditoria de conformidade, realizada em janeiro e fevereiro de 2020, sobre aspectos relacionados a projetos de apoio à exportação, patrocínios concedidos, controles internos inerentes aos Escritórios da Apex no Brasil e no exterior e observância de pontos previstos na Lei de Acesso à Informação (LAI). Os apontamentos do TCU pontuam 3 determinações, 6 recomendações e 4 avisos de ciência, que estão em avaliação por parte dos gestores, os quais se manifestarão em breve, dentro dos prazos regimentais daquele Tribunal. No dia 25 de setembro, foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica com a Controladoria-Geral da União, com o objetivo de fomentar ações de prevenção e combate à corrupção, de promoção da transparência e da ética, de aprimoramento institucional das áreas de correição e ouvidoria, assim como estimular empresas e instituições apoiadas pela Apex-Brasil a aderir a programas de integridade. Também em setembro foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da



Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com a finalidade de estabelecer ações combinadas de promoção da integridade junto às empresas e cooperativas do agronegócio, em consonância com o Programa de *Compliance* da Apex-Brasil e com o Programa MAPA ÍNTEGRO, com destaque para o projeto SELO MAIS INTEGRIDADE, coordenado pelo Ministério, que contará com a participação da Agência em seu Comitê Gestor. Quanto à evolução da principal receita da Agência – a Contribuição Social Ordinária, repassada pela Receita Federal – de janeiro a setembro deste ano houve queda acumulada de 2,7% quando comparada ao mesmo período de 2019, em função das reduções de 5,4% e 5,1% no segundo e no terceiro trimestre, respectivamente, ante o crescimento de 2,5% do primeiro trimestre, conforme já havia sido informado. Ainda em relação à CSO, importante atualizar que, no último dia 23 de setembro, o STF concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário 603624, cujo cerne era o questionamento da constitucionalidade de nossas contribuições após o advento da Emenda Constitucional nº 33/2001. O Plenário daquela Corte decidiu pela constitucionalidade, fixando a seguinte tese: "As contribuições devidas ao SEBRAE, à APEX e à ABDI, com fundamento na Lei 8.029/1990, foram recepcionadas pela EC 33/2001". Uma vez que já havia sido reconhecida a repercussão geral da questão, o mesmo entendimento deverá ser seguido em todas as ações em curso sobre esse tema. Ademais, informo que concluímos o processo de elaboração do Orçamento-Programa para o ano de 2021, conforme será detalhado pela área técnica, em total alinhamento com o Plano Estratégico 2020-2023 da Agência, a ser aprovado pelo CDA ainda neste mês de novembro. Destaco que, para o próximo exercício, destinaremos 61% das disponibilidades orçamentárias ao Programa Finalístico, o que representa um aumento de R\$ 100 milhões quando comparado ao orçamento original de 2020. O Programa de Gestão e Manutenção da Agência receberá 10% do orçamento, enquanto cerca de 29% serão destinados à constituição de reservas para custear as despesas do Projeto Expo Dubai em 2022, bem como às reservas de contingência e da provisão para majoração da taxa de administração cobrada pela Receita Federal do Brasil. Ao longo do ano, intensificamos o tratamento arquivístico digital da Agência, com a elaboração de importantes instrumentos, como o Plano de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos. Além disso, priorizamos a digitalização de processos e dossiês físicos, ultrapassando a marca de 1.237 volumes ou aproximadamente 300 mil páginas digitalizadas até a presente data. Após alinhamento do edital com a Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM/PR), a Apex-Brasil concluiu a licitação e a contratação da empresa que ficará responsável pela comunicação digital da Agência. Essa empresa irá aprimorar a estratégia e o planejamento da Agência no tocante aos conteúdos de Internet e proverá a manutenção e o monitoramento de soluções de comunicação digital. Somada à empresa de publicidade contratada pela Apex-Brasil e à empresa que prestará o serviço de comunicação corporativa, cuja licitação se encontra em trâmite, espera-se grande fortalecimento institucional da Agência, com aperfeiçoamento de sua estratégia de comunicação. Visando à desburocratização dos processos da Agência, foi aprovado pela Diretoria Executiva o rito simplificado que racionaliza as fases de aquisição e torna mais célere o atendimento às demandas de contratação de chão de feira e compras de credenciais por inexigibilidade, sem prejuízo das exigências legais e resguardando a segurança jurídica necessária. Com essa simplificação, observa-se um ganho significativo de agilidade e de economia procedimental nos dois processos, que são parte fundamental da rotina de contratações da Agência. É de conhecimento geral a ocorrência de ataques cibernéticos recentes que afetaram as operações do Superior Tribunal de Justiça e de outros organismos federais. Nossa Gerência de TIC realizou monitoramento do ambiente tecnológico e executou as ações preventivas recomendadas pelos órgãos de segurança do Governo, a fim de evitar que tais ataques ocorram





**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020**

em nossa Agência. A Apex-Brasil alcançou grande avanço na transformação digital, com relação ao uso dos dados corporativos para formulação de estratégias e no apoio à operação. Completamos um ano de uso da nova plataforma de *Business Intelligence* (BI), com mais de 50 painéis e *dashboards* criados nos últimos 12 meses pelos próprios usuários da Agência. Tais painéis trouxeram agilidade na tomada de decisão e maior segurança na análise de informações. Um destaque especial deve ser dado ao painel Covid-19, dentro das ações de resposta que preparamos para a crise epidêmica. Além disto, o Mapa de Oportunidades, produto criado pela Gerência de Inteligência de Mercado e modernizado com o apoio da Gerência de TIC, incluiu uma nova plataforma escalável para publicação de painéis na Internet, em suporte às empresas brasileiras na identificação das melhores oportunidades de exportação. Feitos esses destaques, faço votos de que tenhamos uma reunião produtiva e coloco a equipe da Apex-Brasil à disposição dos Conselheiros. Muito obrigado!"

Na sequência, retornou a palavra ao **Conselheiro Sérgio Ferrara**, que agradeceu ao Presidente da Apex-Brasil pelas informações prestadas.

Ato contínuo, o **Presidente do Conselho** passou ao item II.2 da pauta.

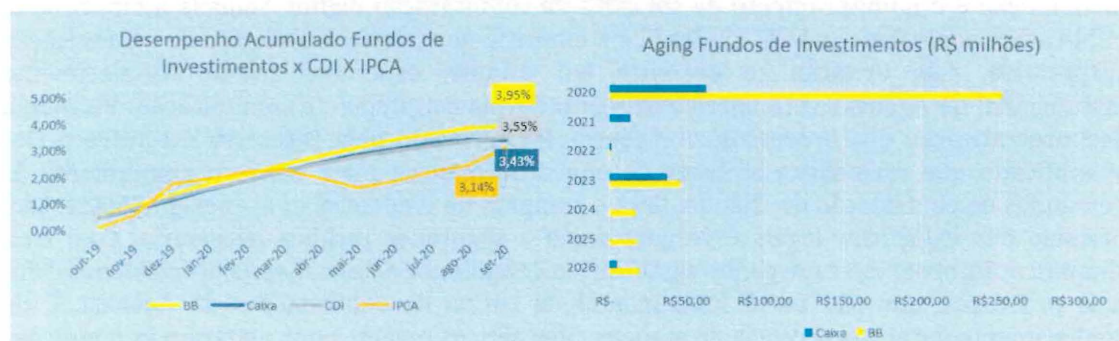
Item II.2: Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

2.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias relativas ao 3º trimestre de 2020.

2.1.1. Disponibilidades Financeiras

O **Coordenador Financeiro, Leonardo Alves**, apresentou o quadro das **Disponibilidades Financeiras** e suas respectivas alocações em 30/09/2020, comparado às posições de 31/12/2019, 31/03/2020 e 30/06/2020:

Disponibilidades Financeiras (R\$ milhões)	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Fundos de Investimentos	R\$ 391,9	R\$ 429,7	R\$ 414,3	R\$ 477,2
Outras Contas Correntes	R\$ 2,8	R\$ 3,3	R\$ 2,7	R\$ 2,5
Saldos no Exterior (EA's)	R\$ 2,9	R\$ 2,9	R\$ 3,5	R\$ 2,9
Conta em Nova York	R\$ -	R\$ 28,9	R\$ 65,2	R\$ 67,2
Conta Expo Dubai	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,4	R\$ 1,5
Total	R\$ 397,5	R\$ 464,8	R\$ 487,1	R\$ 551,3



O **Coordenador Leonardo Alves** apresentou os saldos bancários no Brasil e no exterior.



Evidenciou que as disponibilidades totais da Agência tiveram um acréscimo de 38,7%, ou R\$ 153,8 milhões de reais, comparativamente ao final do exercício de 2019. Conforme demonstrado na tabela acima, o maior montante – R\$ 477,2 milhões – encontra-se aplicado em fundos de investimentos no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, enquanto R\$ 67,2 milhões estão alocados na conta do Banco do Brasil em Nova York.

Apresentou, também, o desempenho acumulado dos fundos de investimento nos últimos 12 meses, comparativamente ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IBGE). Observou que o rendimento do fundo do BB se manteve acima do CDI, enquanto o fundo da Caixa Econômica apresentou um resultado acumulado ligeiramente inferior, porém ambos tiveram rentabilidade superior ao IPCA.

Quanto ao *aging* das carteiras de investimentos, demonstrou que R\$ 310 milhões estão disponíveis para uso imediato – R\$ 250 milhões no BB e R\$ 60 milhões na CEF – sendo remunerados diariamente pelo CDI (100%). Esse montante visa cobrir a necessidade de capital de giro e possíveis perdas em relação ao processo judicial referente à taxa da Receita Federal. As aplicações com vencimentos nos anos de 2021 a 2026 têm títulos com taxa superior ao CDI.

Por fim, reiterou que a estratégia de alocações nos investimentos conta com a assessoria dos gestores dos fundos e de consultoria especializada contratada pela Agência.

Para continuidade das apresentações da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o Coordenador Leonardo Alves passou a palavra para o Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella.

2.1.2. Demonstrações Contábeis do 3º Trimestre de 2020

O **Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella**, iniciou sua apresentação esclarecendo que a análise gerencial das Demonstrações Contábeis do 3º trimestre de 2020 comparou a posição de 30/09/2020 em relação ao final do exercício de 2019 (31/12/2019), no caso das contas do Ativo e do Passivo expressas no Balanço Patrimonial. E no que se refere ao resultado acumulado (contas de resultado) a posição de 30/09/2020 foi comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Ressaltou as principais variações apresentadas nas contas do Balanço Patrimonial – Ativo:






Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020

ATIVO	set/20	dez/19	ΔR\$	Δ%
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (NE 4)	71.839	3.182	68.657	2.158
Aplicação financeira (NE 5)	351.864	317.302	34.562	11
Créditos a receber (NE 6)	39.369	72.350	(32.981)	(46)
Adiantamentos concedidos (NE 7)	19.020	18.196	824	5
Direitos de créditos (NE 8)	1.920	1.860	60	3
Sub total	484.012	412.890	71.122	17
NÃO CIRCULANTE				
Aplicação financeira (NE 5)	127.611	77.286	50.325	65
Depósitos judiciais e garantias (NE 9)	3.789	3.711	78	2
Direitos em Uso de Arrendamento (NE 10)	13.891	17.830	(3.939)	(22)
Imobilizado (NE 11)	3.388	4.228	(840)	(20)
Intangível (NE 11)	1.471	1.839	(368)	(20)
Sub total	150.150	104.894	45.256	43
TOTAL DO ATIVO	634.162	517.784	116.378	22

Valores em R\$ mil

Principais variações:

(NE 4) Saldo do Banco do Brasil na agência em Nova York – EEUU para reduzir a exposição cambial, com remessa de USD 11,9 M no 3T20;
(NE 5) Representa o aumento das aplicações financeiras, considerando o saldo disponível em dezembro de 2019;
(NE 6) A redução deve-se ao valor a receber de 31/12/19 ser superior ao valor a receber em 30/09/20;
(NE 7) O aumento de adiantamento para terceiros deve-se a créditos de R\$ 3.259 sobre espaços de feiras canceladas. A variação no grupo foi amenizada pela redução de adiantamentos para convênios.
(NE 11) As baixas apresentadas decorrem do resultado do inventário patrimonial realizado ao final de 2019 e efetivado no sistema em 2020.

A principal variação do Ativo está explicitada na conta **Caixa e equivalentes de Caixa**, que teve um aumento de R\$ 68,6 milhões, considerando a remessa de USD 11,9 milhões para a conta corrente do BB na agência de Nova York (EUA), visando reduzir os riscos associados à exposição cambial, em face dos compromissos já assumidos em outras moedas, com destaque para os da Expo Dubai.

Sobre a Nota Explicativa 11, informou que os decréscimos nas contas de **Imobilizado e Intangível** correspondem a baixas patrimoniais decorrentes de inventário e de doações de bens inservíveis para a Agência.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** indagou se as doações efetuadas pela Apex-Brasil requerem a submissão à aprovação do Conselho Deliberativo.

O **Gerente Jurídico, João Marcos**, esclareceu que, de acordo com o Estatuto Social da Agência, somente a alienação ou oneração de bens imóveis estariam sujeitas à deliberação do CDA.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** questionou, ainda, qual seria o rito previsto e o embasamento para a classificação dos itens que foram objeto de doação.

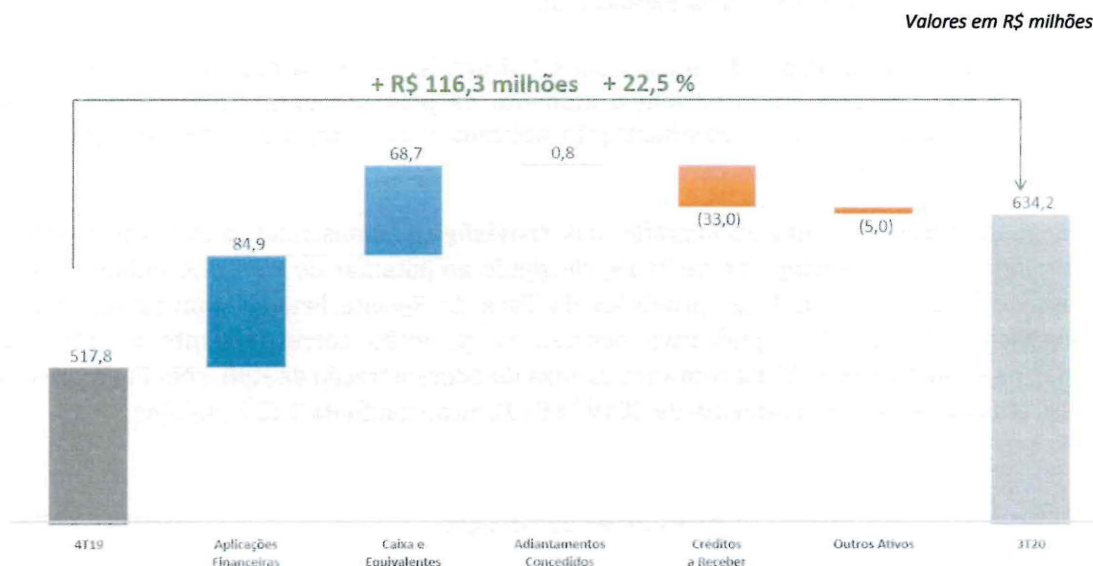
O **Gerente João Marcos** elucidou que a Agência dispõe de uma Instrução Normativa específica sobre Patrimônio, que regula os procedimentos e as competências relativas à realização de inventários e à desincorporação de bens patrimoniais, dentre outras previsões.

O **Presidente Sergio Segovia** reforçou que a Agência tem todo o registro dessas destinações, de modo a comprovar a lisura do processo, em consonância com as normas vigentes.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020

Em seguida, o **Coordenador Gilson Cella** apresentou uma visão gráfica da variação do **Ativo** em valores absolutos. Partindo do valor de R\$ 517,8 milhões em 31/12/2019 até atingir o montante de R\$ 634,2 milhões ao final do 3º trimestre de 2020, houve um aumento de R\$ 116 milhões, equivalente à variação percentual de 22,5%.



Destacou o aumento de R\$ 84,9 milhões no saldo de **Aplicações Financeiras**, além dos R\$ 68,7 milhões em **Caixa e Equivalentes** já comentados, bem como a redução de R\$ 33 milhões em **Créditos a Receber**, devido à maior arrecadação da contribuição previdenciária no mês de dezembro de 2019, em decorrência do 13º salário.

Na sequência, foram coligidas as informações relativas ao **Passivo** (09/2020 vs. 12/2019):

PASSIVO	set/20	dez/19	ΔR\$	Δ%
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e sociais (NE12)	17.550	12.944	4.606	36
Contas a pagar e fornecedores (NE13)	4.060	6.252	(2.192)	(35)
Obrigações tributárias e previdenc. (NE14)	340	726	(386)	(53)
Arrendamentos a pagar (NE15)	1.858	5.591	(3.733)	(67)
Sub total	23.808	25.513	(1.705)	(7)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações a pagar de longo prazo (NE16)	741	619	122	20
Arrendamentos a pagar (NE15)	13.719	13.600	119	1
Provisão para riscos tribut. e trab. (NE17)	129.404	120.045	9.359	8
Sub total	143.864	134.264	9.600	7
PATRIMÔNIO SOCIAL (NE 18)				
Superávit acumulado	358.007	253.416	104.591	41
Superávit do período	108.483	104.591	3.892	4
Sub total	466.490	358.007	108.483	30
TOTAL DO PASSIVO	634.162	517.784	116.378	22

Valores em R\$ mil

Principais variações:

(NE13) A redução decorre de pagamento a parcelas contratuais de fornecedores nacionais de serviços arquitetônicos para a execução da construção do pavilhão do Brasil na Expo2020 em Dubai.

(NE14) A variação deve-se à redução das remessas ao exterior.

(NE17) Aumento da provisão para riscos decorrente do acréscimo mensal da taxa de administração aplicada pela Receita Federal do Brasil (RFB) ao repasse de recursos à Apex-Brasil.

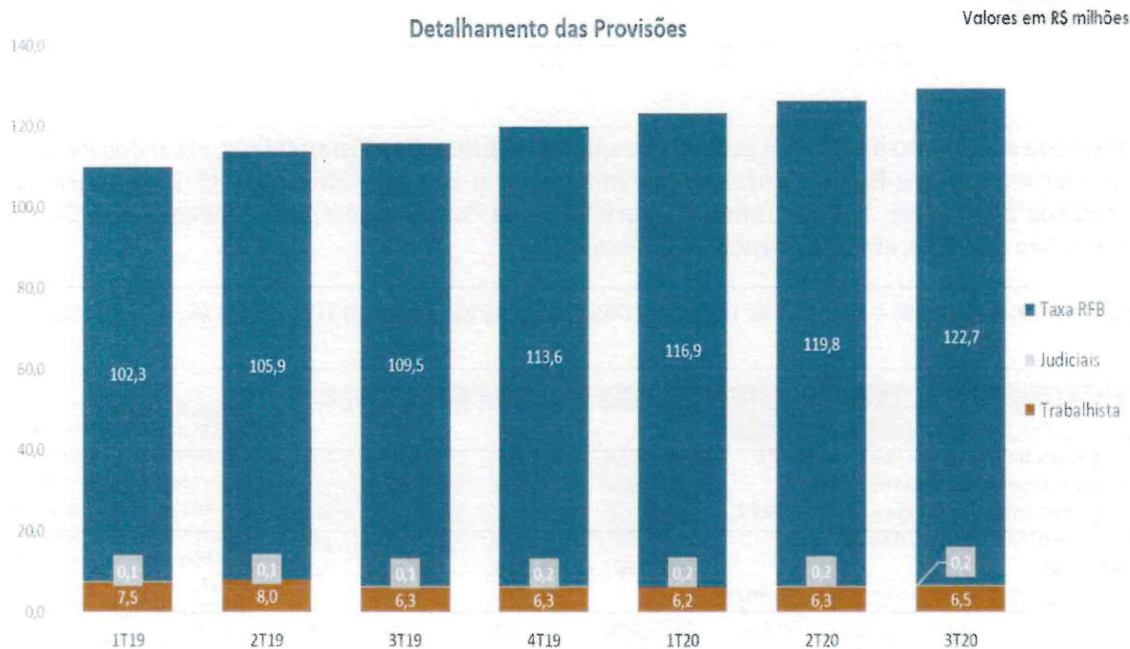


Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020

Ao destacar as principais variações do **Passivo**, o **Coordenador Gilson Cella** explicou que a redução de 35% em **Contas a pagar e Fornecedores** decorreu de pagamentos de parcelas contratuais de fornecedores nacionais de serviços arquitetônicos para a execução da construção do pavilhão do Brasil na Expo Dubai.

No que tange à conta **Provisão para riscos tributários e trabalhistas**, ressaltou que o incremento de 8% teve como origem o aumento da provisão para riscos decorrente do acréscimo mensal da taxa de administração aplicada pela Receita Federal ao repasse de recursos à Apex-Brasil.

Em seguida, apresentou uma visão gráfica das **Provisões**, demonstrando a evolução ao longo do período desde o 1º trimestre de 2019, chegando ao patamar de R\$ 129,4 milhões no 3º trimestre de 2020, somando as provisões da Taxa da Receita Federal com as Judiciais e Trabalhistas. A variação significativa ocorreu na provisão correspondente à ação que questiona a diferença de 2% na cobrança da taxa de administração da RFB, com um aumento de 8% em relação ao encerramento de 2019 (4T19), alcançando R\$ 122,7 milhões.





Dando continuidade, foram apresentadas as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Receitas** no 3º trimestre de 2020, comparando-o ao 3º trimestre do ano anterior:

RECEITAS	Valores em R\$ mil		
	Período de 9 meses findo em 30/09/2020	Período de 9 meses findo em 30/09/2019	ΔR\$ Δ%
Receita sem contraprestação com contribuição social líquida	345.170	354.609	(9.439) (3)
Receita sem contraprestação com contribuição social bruta (NE 19)	350.426	360.009	(9.583) (3)
Taxa administrativa - SRFB	(5.256)	(5.400)	(144) 3
Receitas com contraprestação de serviços e outras receitas (NE 20)	695	4.681	(3.986) (85)
Sub total	345.865	359.290	(13.425) (4)

O **Coordenador Gilson Cella** ressaltou que a redução de aproximadamente 3% nas **Receitas sem contraprestação** decorreu dos efeitos da pandemia da Covid-19 na desaceleração da economia. Em relação às **Receitas com contraprestação de serviços**, a redução de 85% deveu-se à necessidade de promover a devolução dos recursos financeiros já recebidos, além da própria frustração de receitas diante do cancelamento de eventos como reflexo da pandemia.

O gráfico apresentado pelo **Coordenador Gilson Cella** evidenciou a redução de R\$ 13,4 milhões, ou 3,74%, em relação às **Receitas** totais acumuladas até o 3º trimestre de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019. Na comparação por trimestres, a **Receita de Contribuição Social** apresentou aumento de 2,5% no 1º trimestre e quedas de 5,4% e 5,1% nos 2º e 3º trimestres, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.





Na sequência, foram expostas as informações relativas à **Demonstração do Resultado - Custos e Despesas Operacionais**:

CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	Período de 9 meses findo em 30/09/2020	Período de 9 meses findo em 30/09/2019	ΔR\$	Δ%
Despesas com convênios e projetos (NE21)	54.459	118.650	(64.191)	(54)
Despesas com projetos finalísticos (NE21)	45.514	43.549	1.965	5
Despesas com viagens (NE22)	2.378	7.894	(5.516)	(70)
Despesas com comunicação/marketing (NE23)	4.426	5.381	(955)	(18)
Despesas pessoal, encargos e benef. (NE24)	90.278	87.161	3.117	4
Despesas gerais e administrativas (NE25)	15.262	17.937	(2.675)	(15)
Despesas com provisão judicial e adm. (NE26)	7.717	6.057	1.660	27
Despesas tributárias (NE27)	20.406	9.350	11.056	118
Despesa de depreciação/amortização (NE28)	6.047	5.579	468	8
Outras despesas (receitas) operac. (NE29)	(4.015)	(511)	3.504	686

O Coordenador Gilson Cella fez os seguintes destaques:

- **Despesas com Convênios e Projetos:** redução de 54% nas despesas com convênios, decorrentes do menor nível de adiantamentos concedidos e da redução na execução das ações planejadas, pelos efeitos da Covid-19.
- **Despesas com Projetos Finalísticos:** apesar do cancelamento de eventos em decorrência da pandemia da Covid-19, no Brasil e no exterior, houve um aumento de 5% nessas despesas em relação ao mesmo período de 2019, devido ao pagamento de R\$ 27,3 milhões ao fornecedor responsável pela construção do pavilhão brasileiro na Expo Dubai.
- **Despesas com Viagens:** redução de 70%, devido ao cancelamento de viagens planejadas no período afetado pela pandemia.
- **Despesas com Pessoal, Encargos e Benefícios:** houve aumento de R\$ 3,1 milhões, justificado, principalmente, pelos desligamentos e admissões em período anterior, pelo reajuste salarial pelo Acordo Coletivo de Trabalho, pelas expatriações e pela variação cambial sobre as despesas de pessoal dos Escritórios da Apex-Brasil no exterior.
- **Despesas Tributárias:** aumento de R\$ 11 milhões de tributos pagos no período em decorrência dos recolhimentos de IRRF, CIDE e IOF nas transferências de recursos para a empresa construtora do pavilhão da Expo Dubai.



Foram coligidas, por fim, as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Resultado Financeiro**:

Valores em R\$ mil

RESULTADO FINANCEIRO (NE 30)	Período de 9 meses findo em 30/09/2020	Período de 9 meses findo em 30/09/2019	ΔR\$	Δ%
Receitas financeiras	20.275	14.810	5.465	37
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	10.478	15.441	(4.963)	(32)
Receitas com variação cambial (ii)	11.937	1.474	10.463	710
(-) Deduções s/Receitas Financeiras	(2.140)	(2.105)	(35)	2
Despesas financeiras	(15.185)	(7.211)	(7.974)	111
Tarifas bancárias	(122)	(124)	2	(2)
Correção Monetária s/ prov. taxa adm.	(2.091)	(3.391)	1.300	(38)
Variação cambial (iii)	(11.244)	(1.551)	(9.693)	625
Juros sobre direito de uso (Nota 15)	(1.728)	(2.145)	417	(19)
Sub total	5.090	7.599	(2.509)	(33)

(Receitas)

(i) A variação deve-se à redução nos rendimentos de aplicações financeiras e a redução da rentabilidade dos fundos no período.

(ii) As receitas de variação cambial sobre as contas das filiais resultaram num ganho de R\$3.804 no período. Sobre as operações no Brasil em moeda estrangeira, incluindo a conta de NY, houve um ganho cambial de R\$ 8.133 no mesmo período. A justificativa foi a valorização cambial do Real frente ao Dólar, Euro e outras moedas ocorridas em operações ao longo do período.

(Despesas)

(iii) As despesas de variação cambial sobre as contas das filiais resultou numa perda de R\$ 3.277 no 1520. Sobre as operações no Brasil em moeda estrangeira, incluindo a conta de NY, houve uma perda cambial de R\$ 7.966 no mesmo período. A justificativa foi a desvalorização cambial do Real frente ao Dólar, Euro e outras moedas ocorridas em operações ao longo do período.

O **Coordenador Gilson Cella** elucidou que o aumento de R\$ 5,46 milhões de **Receitas financeiras** decorreu, principalmente, do reconhecimento de receitas de variação cambial sobre valores expressos em moeda à disposição dos EAs e na conta do BB em Nova York ao longo do período. E quanto às **Despesas**, de maneira similar às variações das receitas, o aumento deveu-se ao reconhecimento de despesas de variação cambial sobre as operações no exterior, incluindo saldos em bancos, contas a pagar, direitos de uso, dentre outros, e justificava-se pela desvalorização cambial do Real frente ao Dólar e Euro, registrada em 2020.

Concluída a apresentação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultado do 3º Trimestre de 2020, a palavra foi passada para a Coordenadora de Orçamento tratar das **Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 3º Trimestre de 2020**.



2.1.3 Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 3º Trimestre de 2020

A Coordenadora de Orçamento, Tatiana Ribeiro, passou à apresentação do próximo item da pauta, acerca das demonstrações orçamentárias na visão gerencial:

RECURSOS	3T18	3T19	ORÇAMENTO 2020	3T20	% Exec.	Δ 2019/2020 (%)
1. TOTAL DE RECURSOS	610.170	624.589	884.788	744.524	0	19
1.1. RECEITA DO EXERCÍCIO	435.860	413.907	636.898	499.785	78	21
1.1.1. Receita CSO	336.943	354.609	482.500	345.170	72	-3
Receita CSO Bruta	342.027	360.009	482.500	350.427	73	-3
- Taxa Administração	-5.085	-5.400	0	-5.256	-	-3
1.1.2. Receita Patrimonial	10.903	9.937	9.221	5.874	64	-41
1.1.3. Receita Serviços	7.340	4.684	1.453	775	53	-83
1.1.3. Outras Receitas	270	343	0	4.242	0	1.137
1.1.5. Saldo Financeiro (Receita de Capital)	80.404	44.334	143.723	143.723	100	224
1.2 RESERVAS	174.310	210.683	247.890	244.739	99	16
1.2.1. Reserva de Contingência	120.871	120.871	120.456	120.456	100	0
1.2.2. Reserva Gerencial	53.439	89.812	127.434	124.282	98	38
1.2.2.1. Reserva - Taxa de Administração RFB		80.620	111.027	108.413	98	34
1.2.2.2. Reserva - Expo Dubai		7.319	16.406	15.869	97	117

Valores em R\$ mil

Explicou que a **Receita líquida oriunda das Contribuições Sociais Ordinárias (CSO)** foi apurada no valor de R\$ 345 milhões ao final do 3º trimestre, correspondendo a 72% de execução orçamentária no ano e a uma queda de 3% quando comparada ao mesmo período de 2019.

Quanto à **Receita Patrimonial**, apesar da queda de 41% em relação ao mesmo período de 2019, devido à menor remuneração dos fundos de investimentos, apresenta um acumulado de R\$ 5,87 milhões, representando uma execução de 64% do orçamento anual.

Na rubrica **Receita de Serviços**, foram acumulados R\$ 775 mil, equivalendo a 53% do orçamento e representando uma queda de arrecadação de 83% quando comparada a 2019, devido ao cancelamento ou adiamento de diversas ações previstas para 2020.

No contexto das **Reservas**, a Apex-Brasil dispõe da **Reserva de Contingência** – no valor equivalente a três meses da receita de CSO média da Agência – totalizando R\$ 120,5 milhões e permanecendo 100% disponível em aplicações; e das **Reservas Gerenciais**, com R\$ 124,3 milhões, que contemplam duas reservas específicas: uma destinada a fazer frente à provisão contábil da Taxa de administração da RFB, com R\$ 108,4 milhões disponíveis orçamentária e financeiramente; e outra para cobertura das despesas da Expo Dubai no exercício de 2021, com R\$ 15,9 milhões.



Em seguida, apresentou as **Despesas Acumuladas** no 3º Trimestre de 2020, conforme a tabela e gráfico a seguir:

ALOCÇÃO	3T18	3T19	ORÇAMENTO 2020	3T20	% Exec.	Δ 2019/2020
2. TOTAL DE ALOCAÇÃO	351.778	277.434	884.788	237.526	27	-14
2.1 DESPESAS DO EXERCÍCIO	351.778	277.434	496.704	237.526	48	-14
2.1.1 - Promoção das Exportações e Investimentos	301.811	217.835	406.007	182.476	45	-16
2.1.2 - Gestão Administrativa	49.968	59.600	90.697	55.049	61	-8
2.2 RESERVAS ORÇAMENTÁRIAS	0	0	388.083	0	0	0
2.2.1. Reserva de Contingência	0	0	120.449	0	0	0
2.2.2. Reserva Gerencial	0	0	267.634	0	0	0
2.2.2.1. Reserva - Taxa de Administração RFB	0	0	125.034	0	0	0
2.2.2.2. Reserva - Expo Dubai	0	0	142.600	0	0	0



No contexto de alocação do orçamento, a **Coordenadora Tatiana Ribeiro** abordou os três principais programas: **Promoção das Exportações e Investimentos**, com execução de R\$ 182 milhões até o 3º trimestre, ou 45% de execução do orçamento anual, apresentando uma queda de 16% quando comparado ao mesmo período de 2019; **Gestão Administrativa**, que executou R\$ 55 milhões, correspondendo a 61% do orçamento do ano e apresentando uma queda de 8% em relação ao mesmo período de 2019; e o **Programa de Reservas**, do qual não foi executado nenhum valor, estando 100% disponível.

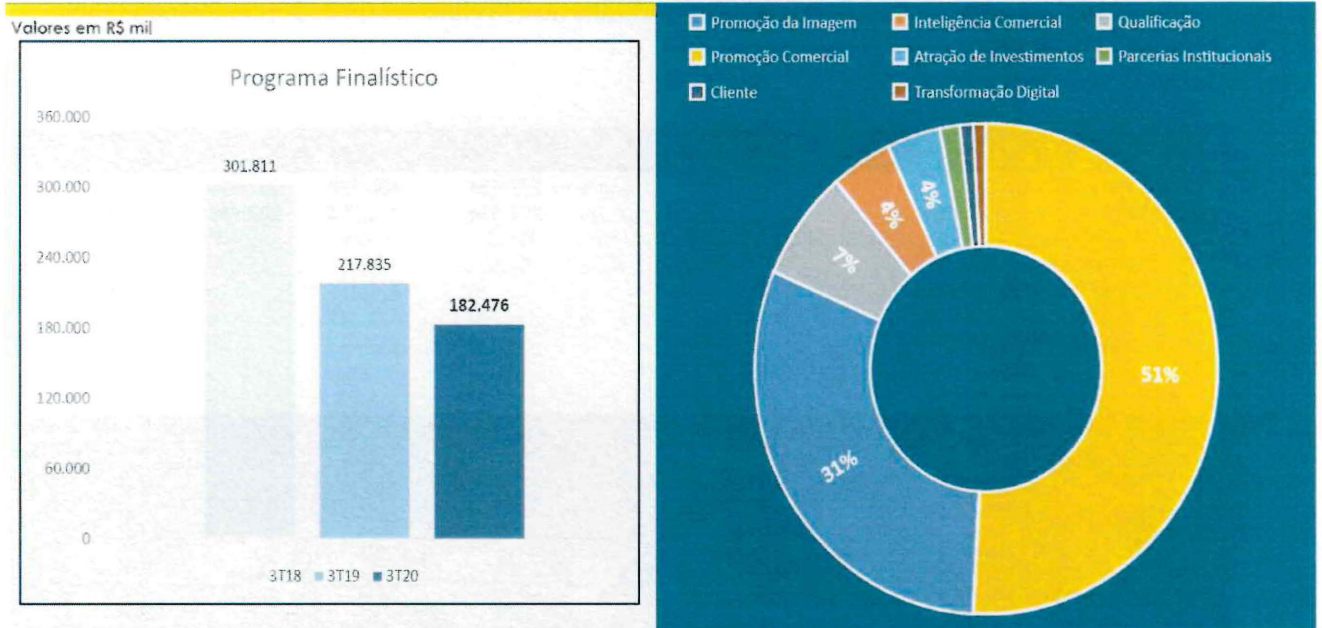
Em continuidade, demonstrou graficamente a execução mensal dos dois programas de despesas. Elucidou que as despesas do **programa finalístico** de Promoção das Exportações e Investimentos tiveram o esperado comportamento de crescimento nos primeiros meses do ano, mas com os efeitos da pandemia essa tendência se reverteu a partir de abril. No mês de abril, o pico de R\$ 52,8 milhões foi derivado de pagamento atrelado à Expo Dubai, que, caso desconsiderado, pela “excepcionalidade”, traria a curva para o patamar de cerca de R\$ 10 milhões, já revelando a tendência de queda na execução a partir daí.

Já o **programa de gestão** teve uma execução mais linear, girando em torno dos R\$ 6 milhões mensais, correspondendo às despesas de custeio administrativo e de gestão da Agência, as quais sofreram menos impactos diretos da pandemia.

A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** apresentou um gráfico comparativo da execução do programa finalístico até os terceiros trimestres dos anos de 2018, 2019 e 2020, ressaltando a queda na execução dos dois últimos anos em função dos problemas de gestão no início de 2019 e da pandemia em 2020.

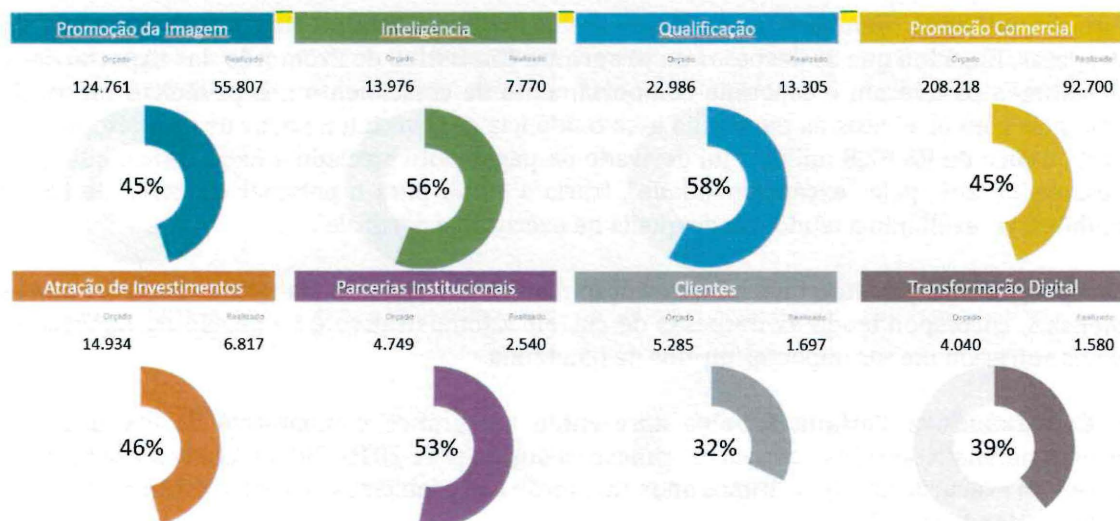


**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020**



Evidenciou, também, a distribuição dos R\$ 182 milhões alocados no programa finalístico em relação aos objetivos estratégicos da Agência, ressaltando a concentração de 51% do orçamento no objetivo de **Promoção Comercial**. O segundo objetivo com maior concentração de execução foi o de **Promoção da Imagem**, com 31%, e o terceiro foi o objetivo de **Qualificação**, com 7%, seguidos pelos objetivos de **Inteligência Comercial** e **Atração de Investimentos**, ambos com 4%.

Na sequência, a **Coordenadora Tatiana Ribeiro** detalhou um pouco mais a posição da execução orçamentária do programa finalístico no 3º trimestre de 2020, por Objetivos Estratégicos:





O planejamento da distribuição do orçamento por objetivos estratégicos é dinâmico e, assim, a alocação dos recursos poderá variar ao longo do ano, de acordo com as revisões no plano estratégico da Agência.

O primeiro objetivo estratégico do gráfico apresentado, referente à **Promoção da Imagem**, teve execução acumulada de 45% do orçamento de 2020. Esse objetivo concentra ações destinadas à participação na Expo Dubai, cujas despesas influenciaram significativamente o atingimento desse percentual, dado que os demais gastos referentes a marketing e comunicação foram drasticamente impactados pelo cancelamento dos eventos.

No objetivo de **Inteligência Comercial**, foram gastos R\$ 7,8 milhões, que correspondem a 56% do orçamento anual das ações de produção de conteúdo sobre o comércio internacional, cuja execução se concentra, majoritariamente, no segundo semestre, até o final do ano.

No terceiro objetivo – **Qualificação** – dos R\$ 23 milhões previstos, foram executados R\$ 13,3 milhões, representando uma execução orçamentária de 58%. Algumas das ações previstas inicialmente para 2020 foram canceladas ou adiadas em razão da pandemia, mas, em contrapartida, a execução do PEIEX está ocorrendo normalmente, por meio de formatos digitais, mesmo com as medidas de isolamento, tendo sido menos afetado que as demais ações da Agência.

O quarto objetivo estratégico, de **Promoção Comercial**, que concentra os convênios e as ações diretas da Agência – feiras, missões e projetos compradores – teve execução acumulada de 45%, ou R\$ 92,7 milhões, fortemente impactada pelos efeitos negativos da pandemia nas remessas para convênios e nos eventos presenciais. Cabe observar que os saldos de convênios não executados em 2020 passarão para 2021, visto que os compromissos firmados com as entidades setoriais são mantidos durante a vigência desses instrumentos.

No contexto do quinto objetivo, **Atração de Investimentos**, a execução de 46%, ou R\$ 6,8 milhões, decorreu do cancelamento de diversas ações – BIF e *Corporate Venture*, dentre outras – também em função da pandemia.

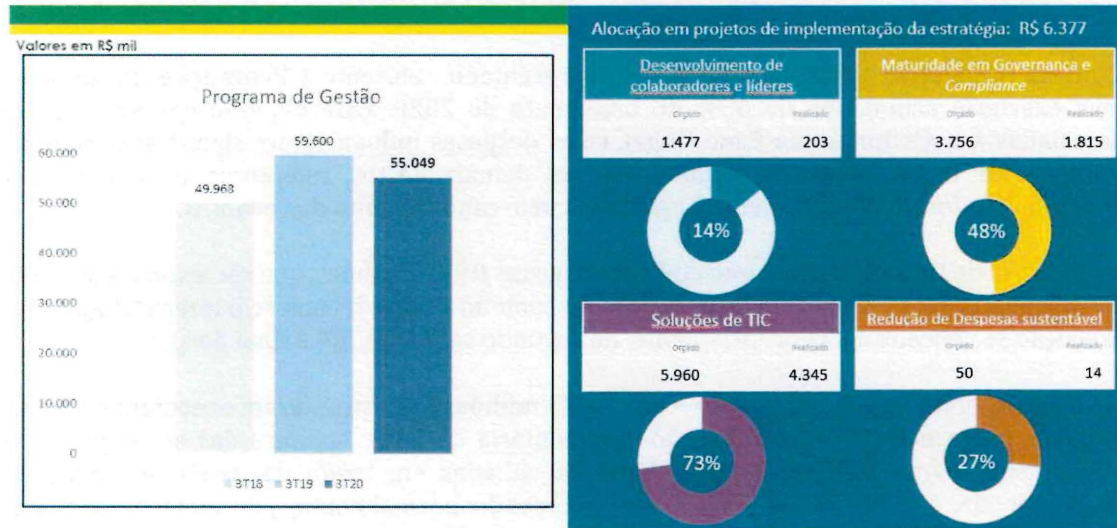
O programa de **Parcerias Institucionais**, nacionais e internacionais, alcançou a execução de 53% do orçamento previsto para o ano, da mesma forma com redução de atividades em função da suspensão das viagens na Agência.

Quanto ao aprimoramento da jornada dos **Clientes** da Apex-Brasil, dos R\$ 5,28 milhões previstos, foram executados 32%, ou R\$ 1,69 milhões. Conforme já relatado na reunião anterior, o projeto de maior montante deste objetivo, referente à pesquisa de percepção dos clientes sobre a Apex-Brasil e seus produtos, com previsão de gastos de R\$ 2,5 milhões, foi cancelado, uma vez que a execução das ações está severamente comprometida pela situação de pandemia.

Para o último objetivo que remete à execução finalística da Agência, o de **Transformação Digital**, foram executados 39% do orçamento, ou seja, R\$ 1,58 milhões dos R\$ 4 milhões previstos.



A seguir, foram apresentados os dados referentes à execução orçamentária do **Programa de Gestão**:



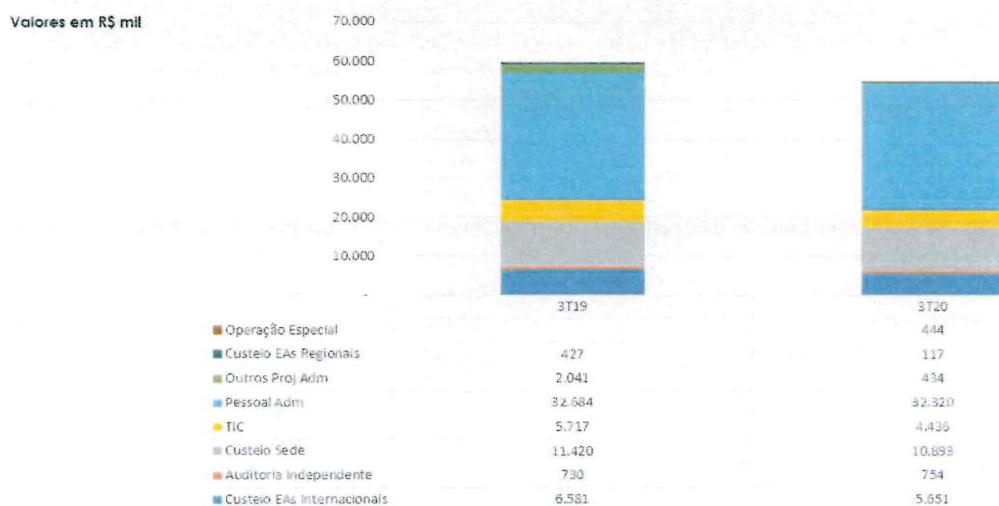
A **Coordenadora Tatiana Ribeiro** comparou a execução orçamentária acumulada nos terceiros trimestres dos exercícios de 2018, 2019 e 2020, tendo havido uma queda de 7,6% no respectivo período de 2020 em relação ao ano anterior, cujas despesas foram influenciadas pela mudança de endereço da Agência ao final de 2018, sendo que em 2020 medidas de economicidade refletiram na diminuição dos gastos.

Dos R\$ 55 milhões executados até o 3º trimestre de 2020, R\$ 6,37 milhões corresponderam a projetos ligados à implementação de objetivos estratégicos específicos: (i) **Desenvolvimento de Colaboradores e Líderes**, cujas despesas referentes ao plano de capacitação e ao programa de desenvolvimento de líderes somaram R\$ 203 mil, representando 14% do orçamento respectivo; (ii) **Maturidade em Governança e Compliance**, com gastos no total de R\$ 1,8 milhão em ações que buscam a evolução da maturidade da Agência no tema; (iii) **Soluções de TIC**, que visam à melhoria contínua da gestão, nas quais 73% do orçamento previsto para o ano já foram executados; e (iv) **Redução de Despesas Sustentáveis**, cujo planejamento foi executado integralmente, porém com custo menor do que o previsto, refletindo no comprometimento de apenas 27% do total orçado.

A diferença de R\$ 48,7 milhões (R\$ 55 milhões - R\$ 6,3 milhões) corresponde aos demais gastos em custeio administrativo e despesas de pessoal.



A Coordenadora Tatiana Ribeiro detalhou, também, a execução do Programa de Gestão por tipos de despesas, comparando os períodos de 2019 e 2020:



Evidenciou que foram gastos R\$ 444 mil até o 3º trimestre de 2020, na rubrica de **Operações Especiais**, relacionada ao pagamento de ações trabalhistas, cuja despesa não ocorreu em 2019.

As despesas na rubrica de **Custeio dos EAs Regionais** no Brasil tiveram diminuição significativa em relação a 2019, perfazendo R\$ 117 mil até o 3º semestre de 2020. Essa queda foi favorecida pela adoção da estratégia de instalação dos Escritórios nas sedes de entidades representativas regionais, em espaços cedidos por esses órgãos, com redução de custos.

Os gastos relacionados à rubrica de **Pessoal Administrativo** tiveram queda no acumulado do 3º trimestre de 2020, comparativamente a 2019.

Houve redução de R\$ 1,3 milhão nas despesas de **TIC**, pela acomodação de despesas de manutenção após os investimentos feitos no início de 2019, incluindo a implantação do novo sistema de gestão da Agência, e pela redução de gastos operacionais com a adoção do regime de *home office* durante a pandemia, que também influenciou na queda do **Custeio da Sede**.

Por fim, informou que o **Custeio dos EAs Internacionais** se manteve em queda no 3º trimestre, a despeito da desvalorização do Real em relação ao Dólar e ao Euro em 2020, devido aos fechamentos dos EAs em Angola e Cuba.

2.1.4 Proposta de Orçamento-Programa 2021

A Coordenadora Tatiana Ribeiro apresentou, adicionalmente, a proposta de orçamento-programa da Apex-Brasil para o exercício de 2021 a ser submetida à apreciação do Conselho Deliberativo em reunião próxima.



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020

Quanto à previsão de receitas e recursos disponíveis, o orçamento foi totalizado em R\$ 1,03 bilhão, ou 16,9% acima do montante estipulado para 2020.

RECURSOS	Orçamento 2020	Proposta 2021	Δ 2021 X 2020 (\$)	Δ 2021 X 2020 (%)
1. TOTAL DE RECURSOS	884.788	1.034.247	149.460	16,9%
1.1. RECEITA DO EXERCÍCIO	493.175	525.021	31.846	6,5%
1.1.1. Receita CSO	482.500	500.854	18.354	3,8%
1.1.2. Receita Patrimonial	9.221	10.410	1.189	12,9%
1.1.3. Receita Serviços	1.453	13.757	12.303	846,5%
1.2 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Receita de Capital)	391.613	509.227	117.614	30,0%
1.2.1. Saldo do Exercício Anterior	143.723	110.705	(33.018)	-23,0%
1.2.2. Reserva de Contingência	120.456	120.871	414	0,3%
1.2.3. Reserva Gerencial	127.434	277.651	150.218	117,9%
1.2.3.1 RESERVA Taxa de Administração 2020	111.027	135.051	24.024	21,6%
1.2.3.1.1 Reserva Acumulada	111.027	125.034	14.007	12,6%
1.2.3.1.2 Aporte 2021	0	10.017	10.017	0,0%
1.2.3.2. Expo Dubai 2021-2022	16.406	142.600	126.194	769,2%

Valores em R\$ mil

Em termos de alocação dos recursos, a **Coordenadora Tatiana Ribeiro** esclareceu que as atividades finalísticas estariam sendo contempladas com um acréscimo de 55,8% em relação ao orçamento vigente de 2020. E no âmbito da gestão administrativa, o acréscimo de 99,2% na rubrica **Projetos de Gestão e Governança** destina-se a custear despesas ligadas a projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à implementação da LGPD na Apex-Brasil. Informou, ainda, que a Reserva constituída para atender à Expo Dubai visa garantir os recursos a serem despendidos em 2022, assim como previsto na reserva orçamentária de 2020 para 2021, de modo que não seja impactado o orçamento das demais atividades da Agência.

ALOCAÇÃO	Orçamento 2020	Proposta 2021	Δ 2021 X 2020 (\$)	Δ 2021 X 2020 (%)
2. TOTAL DE ALOCAÇÃO	884.781	1.034.247	149.467	16,9%
2.1 DESPESAS DO EXERCÍCIO	496.690	732.567	235.877	47,5%
2.1.1 - Promoção das Exportações e Investimentos	406.008	632.460	226.452	55,8%
Projetos Finalísticos	318.986	539.363	220.377	69,1%
Pessoal Finalístico	87.022	93.097	6.076	7,0%
2.1.2 - Gestão Administrativa	90.683	100.107	9.424	10,4%
Despesas de Custeio Administrativo	33.638	36.826	3.187	9,5%
Projetos de Gestão e Governança	9.766	19.450	9.684	99,2%
Pessoal Administrativo	46.842	43.832	(3.010)	-6,4%
Operação Especial	437	0	(437)	-100,0%
2.2 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	388.090	301.680	(86.410)	-22,3%
2.2.1. Reserva de Contingência	120.456	120.871	414	0,3%
2.2.2. Reserva Gerencial	267.634	180.810	(86.824)	-32,4%
Reserva - Taxa de Administração	125.034	135.051	10.017	8,0%
Reserva - Expo Dubai 2022	142.600	45.759	(96.841)	-67,9%

Valores em R\$ mil





O **Conselheiro Sérgio Ferrara** questionou se os projetos de gestão associados à tecnologia da informação teriam como finalidade a automação de processos e pediu esclarecimento sobre a estimativa de redução das despesas de pessoal (administrativo) em 6,4%.

A **Coordenadora Tatiana** respondeu que os projetos de gestão se referiam não só à automação de processos, mas também à melhoria de sistemas internos de controles administrativos, além do aumento de capacidade da infraestrutura de TIC para dar suporte às atividades da Agência. Quanto às despesas com pessoal, esclareceu que a redução na rubrica Pessoal Administrativo era compensada pelo acréscimo em Pessoal Finalístico, revelando que houve remanejamento de colaboradores entre as áreas da Agência. Além disso, explicou que o percentual de 6,4% comparou orçamentos, ao invés de despesas efetivas, e, assim sendo, na proposta de alocação para 2021 os ajustes foram feitos diante de novas premissas. Já no orçamento de Pessoal Finalístico, foram consideradas as projeções de variação cambial dos pagamentos dos colaboradores lotados nos Escritórios da Apex-Brasil no exterior, bem como as expatriações previstas.

Após os esclarecimentos, encerrada a apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o Presidente do Conselho convidou a Nexia Teixeira Auditores para apresentar o resultado do seu trabalho.

- **Considerações dos Auditores Externos**

O **Sr. Domingos Teixeira, da Nexia Teixeira Auditores**, iniciou tratando do Recurso Extraordinário nº 603.624/SC, que questionava a constitucionalidade das contribuições parafiscais destinadas ao Sebrae, Apex-Brasil e ABDI e tinha sido incluído como parágrafo de ênfase no relatório anterior da auditoria externa, comunicando sua exclusão no relatório do 3º trimestre, após o julgamento do STF favorável à Agência e demais entidades.

Como síntese do relatório de revisão dos auditores externos, o **Sr. Domingos** registrou a conclusão da auditoria sem ressalvas, tendo sido incluídos 2 parágrafos de ênfase, sobre: (i) os efeitos da pandemia da Covid-19 nas operações da Apex-Brasil, com a redução de 2,7% na arrecadação acumulada de receitas e de 54% nas despesas com convênios, conforme evidenciado pelo Coordenador de Contabilidade na explanação sobre as demonstrações do resultado do 3º trimestre; e (ii) a adoção das normas contábeis aplicadas ao setor público em 2020, com efeitos na leitura e análise das contas em relação aos anos anteriores.

Na sequência, o Sr. Domingos Teixeira passou a palavra ao **Gerente de Auditoria da Nexia Teixeira Auditores, Sr. Juan Fernandes**, que apresentou a revisão de auditoria das demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2020, destacando as variações das principais contas do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados.

No que tange às recomendações da auditoria, elucidou que foram inseridas duas novas recomendações no período e que permaneceram duas recomendações de visitas anteriores ainda não implementadas, tendo sido solucionada uma recomendação.



(a) Novas Recomendações no 3º trimestre de 2020:

- 1 – *Necessidade de correção das depreciações reconhecidas para determinados itens do ativo imobilizado; e*
- 2 – *Os saldos de direito de uso de arrendamento mercantil e do seu respectivo passivo referente à Sede da Apex-Brasil precisam ser ajustados em função da alteração do fluxo de pagamentos futuros.*

(b) Recomendações originárias de visitas anteriores:

- 1- *Necessidade de aperfeiçoamento dos controles internos relacionados aos reembolsos de convênios e outras entradas registradas nas contas bancárias exclusivas dos convenentes; e*
- 2- *A Apex-Brasil não tem um manual de prática contábil para a sua sede, bem como para os Escritórios no exterior, cuja previsão de conclusão é até o final de 2020.*

(c) Recomendação solucionada:

- 1- *Existem inconsistências de menor relevância na contabilização de encargos sobre a folha de pagamento que requerem uma revisão e aprimoramento.*

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** agradeceu a equipe da Nexia Teixeira Auditores pelo trabalho realizado e recomendou pela aprovação das contas da Apex-Brasil referentes ao 3º trimestre de 2020, corroborado pelos demais Conselheiros.

Item II.3: Apresentação da Gerência Jurídica

3.1 Acompanhamento das Ações Judiciais.

O **Gerente Jurídico, João Marcos da Silva**, trouxe ao Conselho a atualização trimestral acerca das ações judiciais que envolvem a Apex-Brasil, elencando os respectivos montantes e justificativas e enquadrando as causas em três probabilidades de perda: Provável de Perda; Possível de Perda; e Remota de Perda.

Como **PROVÁVEL DE PERDA**, apresentou a seguinte posição em 30/09/2020:

VALOR em 30.06.20	VALOR em 30.09.20	JUSTIFICATIVA
R\$126.301.691,08	R\$ 129.403.636,83	<ul style="list-style-type: none">✓ Houve elevação no valor da estimativa de perda em razão da atualização dos valores, destacando-se a maior atualização ocorrida na ação de mandado de segurança que discute o percentual da taxa de administração incidente sobre a arrecadação e fiscalização da contribuição SEBRAE/APEX/ABDI (R\$ 2,9 Milhões);✓ As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 6.484mil representando um aumento de cerca de R\$ 153 mil comparativamente a junho/2020, basicamente devido às atualizações de praxe.



Como **POSSÍVEL DE PERDA**, o Gerente Jurídico relatou a seguinte posição:

VALOR em 30.06.20	VALOR em 30.09.20	JUSTIFICATIVA
R\$6.903.617,38	R\$7.410.933,04	Aumento de R\$ 507 mil, basicamente em função da reclassificação de uma ação anteriormente classificada como remota (em função de jurisprudências recentes no TST), e de uma nova ação de uma nova RT.

O Gerente Jurídico apresentou, também, as ações com classificação **REMOTA DE PERDA**:

VALOR em 30.06.20	VALOR em 30.09.20	JUSTIFICATIVA
R\$11.615.533,96	R\$5.698.634,53	Redução de R\$ 5,92 milhões, basicamente em função do trânsito em julgado de 3 processos (R\$ 2,79 milhões) e a extinção de um processo por acordo (R\$ 2,82 milhões).

No que tange aos **Passivos não contingenciados**, que dizem respeito a ações de natureza tributária, o Gerente João Marcos esclareceu que houve o ajuizamento de treze novas ações, em geral discutindo a constitucionalidade das contribuições devidas à Apex-Brasil, Sebrae e ABDI, à luz da Emenda Constitucional 33/2001 e nova redação dada por esta ao artigo 149 da CRFB/1988. Reforçou, entretanto, que, conforme relatado pelo Presidente Segovia em seu discurso inicial, em 23 de setembro de 2020 o Plenário do STF julgou improcedente o Recurso Extraordinário 603.624, que justamente questionava a constitucionalidade dessas contribuições parafiscais, cuja repercussão geral indica que o mesmo entendimento deva ser aplicado às demais ações pendentes.

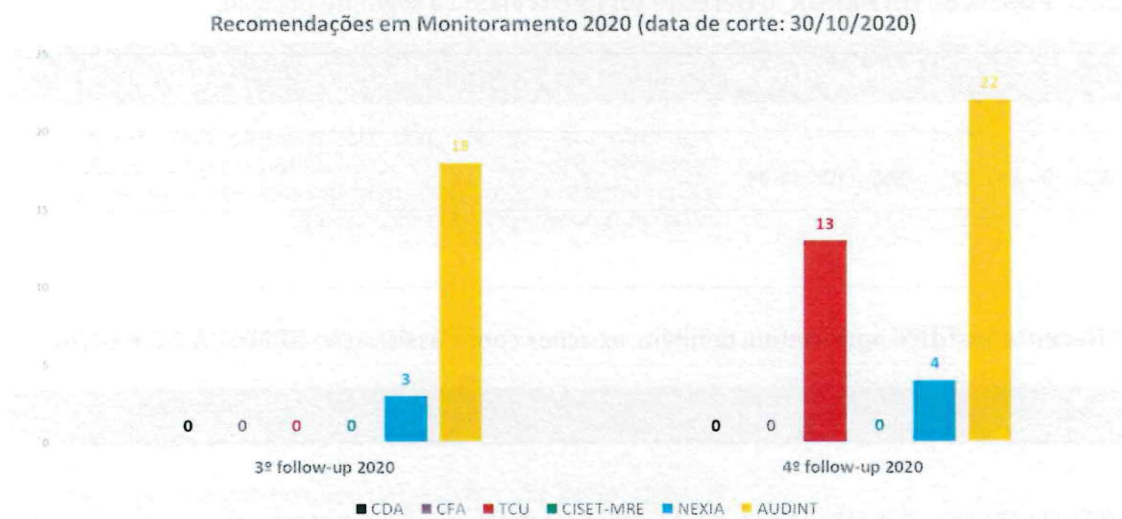
Item II.4: Apresentação da Gerência de Integridade

4.1. 4ª follow-up de 2020: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CDA, CFA, AUDINT e AUDEXT.

O Coordenador de Auditoria Interna, Eduardo Kruger, coligiu as informações referentes ao monitoramento da auditoria interna em relação às recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA, CDA, da própria auditoria interna (AUDINT) e da Nexia Auditores (auditoria externa).



Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020



Confrontou as posições do *follow-up* anterior com a situação atual, cuja data de corte foi 30 de outubro de 2020. Explicou que não existem recomendações em aberto por parte do CDA, CFA e Ciset-MRE e informou que foi recebido o relatório preliminar da auditoria de conformidade realizada no início do ano pelo TCU, acerca dos convênios, patrocínios e controles internos dos Escritórios da Apex-Brasil, contendo 13 apontamentos.

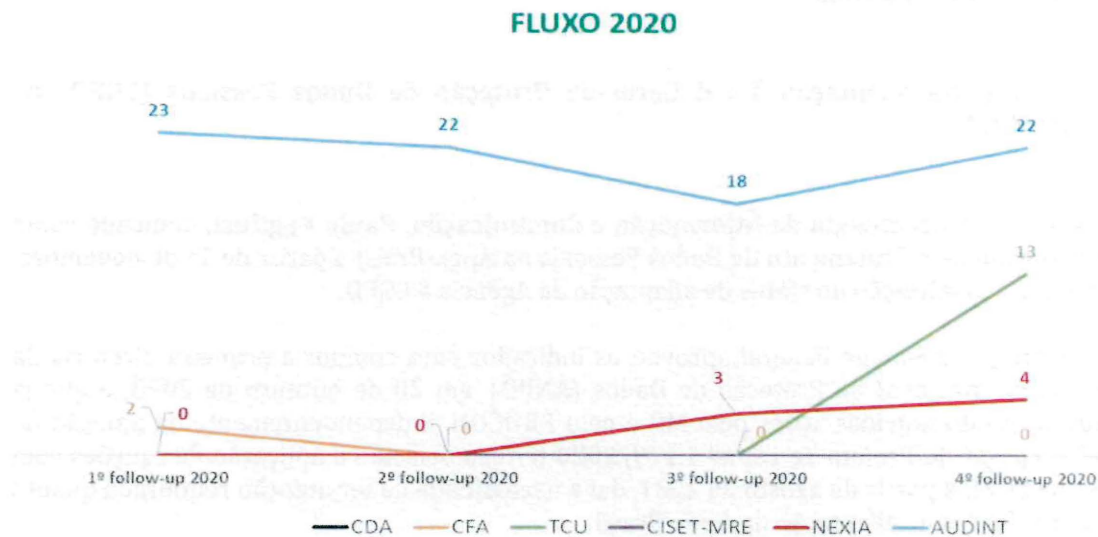
	TCU	Ciset-MRE	CFA	AUDITORIA EXTERNA	AUDINT	TOTAL
Recomendações em Monitoramento	0	0	0	3	18	21
4º Follow-Up 2020 Recomendações Adicionadas	13 ³	0	0	2	4	19
Recomendações Implementadas	0	0	0	1	0	1
ESTOQUE	13	0	0	4	22	39

³ Os 13 apontamentos do TCU referem-se à 3 determinações, 6 recomendações e 4 avisos de ciência

O Coordenador Eduardo Kruger demonstrou que foram adicionadas, no 3º trimestre, 19 novas recomendações às 21 existentes em monitoramento no último *follow-up*. E 1 recomendação da auditoria externa foi implementada, permanecendo 39 “em estoque”.



Apresentou, também, o fluxo das recomendações nos últimos *follow-ups*.



No detalhamento, por assuntos e áreas, das 39 recomendações em aberto, o **Coordenador Eduardo Kruger** apresentou o quadro abaixo e ressaltou que não houve nenhuma repactuação no período.

RELATÓRIO	ASSUNTO	QUANT.	GERÊNCIA	PRAZO INICIAL	REPACTUAÇÕES		
					1ª	2ª	3ª
05/2018	BENEFÍCIOS	6	GRH	JUN-19	NOV-19	JUL-20	JAN-21
05/2018	BENEFÍCIOS (AUX. ODONTO)	1	GRH	JUN-19	NOV-19	JUL-20	MAI-21
10/2018	BOGOTÁ	1	COO BOGOTÁ	DEZ-19	ABR-20	AGO-20	FEV-21
11/2018	MIAMI	1	COO MIAMI	DEZ-19	ABR-20	AGO-20	FEV-21
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	1	GRH	JUL-20	NOV-20		
04/2019	FOLHA DE PAGAMENTO	1	GRH	JAN-21			
07/2019	CONTRATOS COM./MKT	3	GCI	JUN-20	DEZ-20		
07/2019	CONTRATOS COM./MKT	1	GC	JUN-20	DEZ-20		
05/2019	CONTRATAÇÕES NOVA SEDE	2	GINFRA	DEZ-21			
13/2019	PATRIMÔNIO (BX BENS PATR)	1	GINFRA	DEZ-20			
12/2019	PROJETOS SETORIAIS	1	GIS/GA	DEZ-20			
12/2019	PROJETOS SETORIAIS	1	GOFC	DEZ-20			
12/2019	PROJETOS SETORIAIS	2	GT CONV	MAR-21			
NEXIA	RCI 3º TRIMESTRE 2020	1	GOFC	JUN-21			
NEXIA	RCI 3º TRIMESTRE 2020	2	GOFC	DEZ-20			
NEXIA	RCI 3º TRIMESTRE 2020	1	GACC	JUN-21			
TCU	RELATÓRIO DE MONITORAMENTO	13	DIVERSAS	ND			
TOTAL		39					

Por fim, o **Coordenador de Auditoria Interna** esclareceu que as informações apresentadas se encontram detalhadas no Relatório de Auditoria 13/2020 encaminhado aos Conselheiros no ato de convocação da reunião.



Item III. Assuntos Gerais

III.1. Status da adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018:

O Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação, Paulo Pagliusi, nomeado como Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais na Apex-Brasil a partir de 1º de novembro, procedeu à atualização do status de adaptação da Agência à LGPD.

Informou que o Senado Federal aprovou os indicados para compor a primeira diretoria da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), em 20 de outubro de 2020, e que já estavam sendo movidas ações pelo MP e pelo PROCON, independentemente da atuação da ANPD, apesar do Projeto de Lei nº 1.179/2020 ter estabelecido a aplicação de sanções com base na LGPD a partir de agosto de 2021, daí a necessidade de ter atenção redobrada quanto às providências de adaptação da Apex-Brasil.

Assim, foi iniciado projeto de adequação do CRM (ferramenta de suporte ao relacionamento com clientes) às exigências da LGPD, previsto para ser concluído em fevereiro de 2021, contemplando 15 controles indicados no relatório da EveryTI, consultoria especializada contratada pela Agência.

Foi também criado um programa no âmbito do Plano Diretor de TIC da Apex-Brasil, refletido no orçamento de 2021 com ações específicas relacionadas à adequação à LGPD, incluindo a contratação de escritório de apoio operacional e legal ao Encarregado de Dados.

Por fim, informou que se encontra em elaboração a política de privacidade de dados da Apex-Brasil, baseada em *benchmarking* de agências congêneres e de empresas que já possuem uma política consolidada.

O **Conselheiro Sérgio Ferrara** destacou a importância dos normativos da Agência preverem a responsabilização não só daqueles diretamente elencados na estrutura interna associada à LGPD, mas também de todos os demais colaboradores, do topo até a base, dada a relevância e as consequências que podem advir da não observância dos preceitos definidos na Lei.

O **Conselheiro Achilles Zaluar** manifestou apoio irrestrito com relação à alocação de recursos e ao aumento de gastos em projetos de TIC e em pessoal, dentre outros que sejam necessários, sobretudo nesses primeiros anos de vigência da LGPD, de modo que a Agência se resguarde, efetivamente, dos riscos a ela associados e que são inerentes à sua atividade, mais do que em outras áreas ou empresas.



III.2. Calendário das Reuniões Ordinárias 2021

PROPOSTA DE CALENDÁRIO DE REUNIÕES DO CFA DE 2021		
Descrição	Envio material	Reunião CFA
Demonstrações Contábeis de 2020 - Aprovação das contas	04/mar/21	19/mar/21
Demonstrações Contábeis do 1º trimestre de 2021	03/jun/21	18/jun/21
Demonstrações Contábeis do 2º trimestre de 2021	02/set/21	17/set/21
Demonstrações Contábeis do 3º trimestre de 2021 ⁽¹⁾	12/nov/21	23/nov/21
Demonstrações Contábeis de 2021 - Aprovação das contas	03/mar/22	18/mar/22

⁽¹⁾ - Proposta considera redução do prazo de análise da Coordenação Contábil e da Auditoria Independente. Adicionalmente, reduz para 10 dias a antecedência no envio das informações ao CFA.

Foi apresentada aos Conselheiros a proposta de calendário para realização das reuniões ordinárias do CFA em 2021, conforme tabela acima, tendo sido aprovada por todos.

III.3. Comunicações dos Conselheiros

O **Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara**, diante de sua última participação como membro do CFA, em função do término de vigência do seu mandato, quis deixar registrado o empenho com que desempenhou sua tarefa, bem como a reciprocidade que obteve dessa e das administrações anteriores com quem interagiu, no sentido de engrandecer a Apex-Brasil.

Tanto os Conselheiros quanto a equipe técnica da Apex-Brasil prestaram homenagens e reconheceram as contribuições e o trabalho profícuo do Conselheiro Sérgio Ferrara à frente do Conselho.

Da mesma forma, o **Presidente Sergio Segovia** e os **Diretores Edervaldo Teixeira e Augusto Pestana** agradeceram e destacaram a importância das orientações e do apoio prestado pelo Conselheiro Sérgio Ferrara, cuja parceria e espírito colaborativo muito contribuíram para que a Apex-Brasil mantivesse o padrão de excelência na condução das suas atividades, desejando-lhe sucesso nos novos desafios.

ENCERRAMENTO:

O **Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara**, encerrou a reunião, agradecendo a presença e participação de todos.



**Conselho Fiscal da Apex-Brasil
Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2020**

ANEXOS:

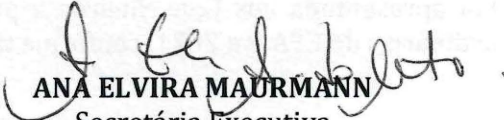
Integram esta ata, como anexos:

1. Demonstrações financeiras e orçamentárias em 30/09/2020 e Relatório dos Auditores Independentes;
2. Relatório dos Auditores Independentes contendo recomendações para melhoria dos controles internos e práticas contábeis; e
3. Lista de presença.

Brasília (DF), 20 de novembro de 2020.



SÉRGIO BENEDITO FERRARA
Conselheiro Titular
Representante do SEBRAE
Presidente



ANA ELVIRA MAURMANN
Secretária Executiva
Apex-Brasil